



**Cuidados com o armazenamento
e a administração
das vacinas contra a COVID-19**


SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria da Saúde

Boas-vindas

Sejam todos muito bem-vindos a esta videoaula sobre os cuidados com o armazenamento e a aplicação das vacinas contra a COVID-19.



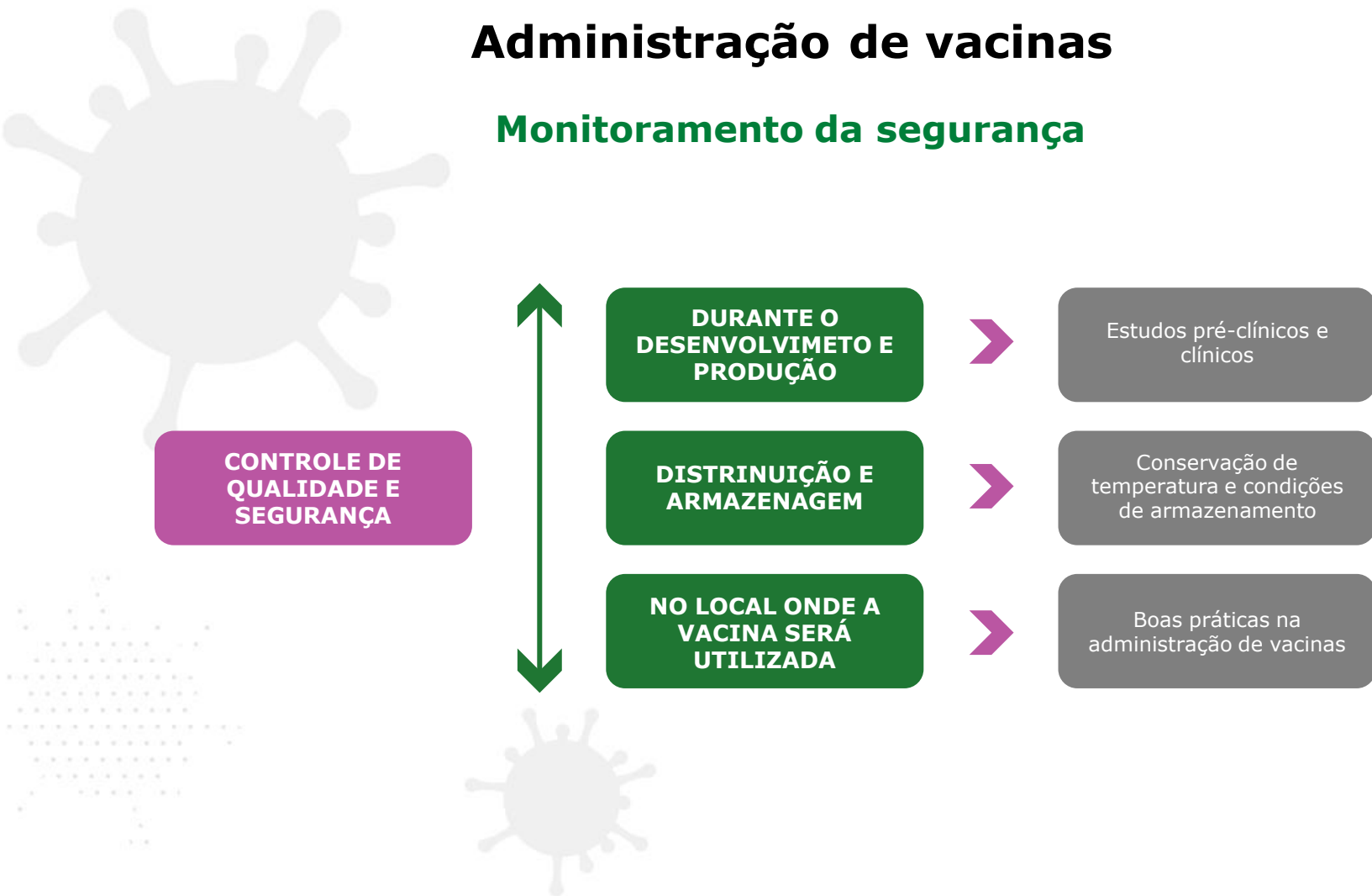
Administração de vacinas

Vacinas

Administradas em larga escala para indivíduos saudáveis, requerem elevado nível de qualidade e rigoroso controle de segurança.

Administração de vacinas

Monitoramento da segurança



Administração de vacinas

Monitoramento da segurança Processo de desenvolvimento de novas vacinas

Etapas	Estudos Pré-clínicos	Ensaio clínico			
		Fase I	Fase II	Fase III	Fase IV
População	<i>in vitro</i> e/ou <i>in vivo</i>	10 – 100 voluntários	100 – 300 voluntários	≥ 1000 voluntários	Disponibilizada para a população
Objetivo	Demonstrar a segurança e o potencial imunogênico da vacina.	Demonstrar a segurança da vacina, dosagem e a capacidade inicial de estimular o sistema imunológico.	Obter mais dados sobre a segurança e estabelecer sua imunogenicidade.	Confirmar a sua segurança e eficácia, bem como monitoramento das reações adversas em grupos variados. Trata-se de uma fase antes do registro na Anvisa.	Avaliar eventos adversos raros, duração da proteção, novas indicações.

Fonte: Instituto Butantan, Fiocruz e Ministério da Saúde.

Administração de vacinas

Vacinas: limitações dos ensaios clínicos

- **Pequeno n^o de pessoas vacinadas** → dificulta a identificação de eventos raros.
- **Não incluem gestantes, crianças, idosos, indivíduos com doenças de base e imunodeprimidos.**

Administração de vacinas

Monitoramento da segurança

REGISTRO NA ANVISA

- estudos pré-clínicos e clínicos;
- estudos de estabilidade;
- processos e procedimentos de produção e controle de qualidade;
- modelo de bula e rotulagem;
- cumprimento de boas práticas de produção.

Obs.: Esses registros podem ser renovados a cada cinco anos ou cancelados em qualquer momento pela autoridade regulatória do país.

Administração de vacinas

Vacinação segura

É um conjunto diferenciado de aspectos relacionados ao processo de vacinação (desde a produção, manejo, administração, destino de lixo, atitudes profissionais, ambiente de trabalho etc.).

Administração de vacinas

Higiene das mãos previne infecções

Representa uma ação que previne a contaminação, resultando na qualidade da assistência prestada.



Administração de vacinas

Os “CERTOS” para imunização

- ✓ Conservação
- ✓ Validade
- ✓ Pessoa certa
- ✓ Vacina
- ✓ Idade para vacinação
- ✓ Dose
- ✓ Intervalo entre as doses
- ✓ Volume
- ✓ Via
- ✓ Local
- ✓ Registro
- ✓ Aprazamento





Administração de vacinas

Os “CERTOS” para imunização

✓ **Conservação**

Administração de vacinas

Rede de frio da vacinação

- Processo de armazenamento, conservação, distribuição, transporte e manuseio dos imunobiológicos em temperaturas ideais.
- A Rede de Frio organiza-se nas três esferas de gestão, viabilizando a adequada logística.



Administração de vacinas

Conservação

- A maioria das vacinas requer temperaturas de armazenamento entre +2°C e +8°C para manter a qualidade e a eficácia do produto.
- O manuseio inadequado, um equipamento com defeito ou a falta de energia elétrica interrompem o processo de refrigeração, comprometendo a potência inicial dos imunobiológicos.

As alterações de temperatura devem ser notificadas em uma ferramenta desenvolvida pela CGPNI (RedCap – desvio de qualidade).

Administração de vacinas

Conservação: vacinas contra a COVID-19

- **Coronavac** - não pode ser congelada.
- **AstraZeneca** - não pode ser congelada.



Administração de vacinas

Os “CERTOS” para imunização

✓ **Validade**

Administração de vacinas

Validade

- Período de tempo em que se tem plena segurança para o uso do produto.
- O prazo de validade ou a data do vencimento do produto deverá estar fundamentado em estudo de estabilidade que estabelece o tempo de vida.

Administração de vacinas

Os “CERTOS” para imunização

- ✓ Pessoa certa
- ✓ Vacinas
- ✓ Idade para vacinação
- ✓ Dose
- ✓ Intervalo entre as doses
- ✓ Volume
- ✓ Via
- ✓ Local

Administração de vacinas

Os “CERTOS” para imunização

- **Pessoa certa** – população dos grupos prioritários, levar em consideração os motivos de adiamento e das contraindicações.
- **Idade para vacinação** – de acordo com os estudos e o registro ou uso emergencial na ANVISA.

Vacina	Esquema vacinal	Faixa etária	Intervalo	Via de aplicação	Volume da dose	Local de aplicação
Coronavac (Sinovac e Butantan)	2 doses	> 18 anos	Entre 14 e 28 dias	IM	0,5 ml	Deltoide
Oxford/AstraZeneca (Bio-Manguinhos)	2 doses	> 18 anos	28 dias	IM	0,5 ml	Deltoide

Administração de vacinas

Uso após abertura do frasco de vacina

- **Frasco monodose** – uso imediato.
- **Frasco de múltiplas doses** – a depender do laboratório produtor.

Insumos que serão utilizados

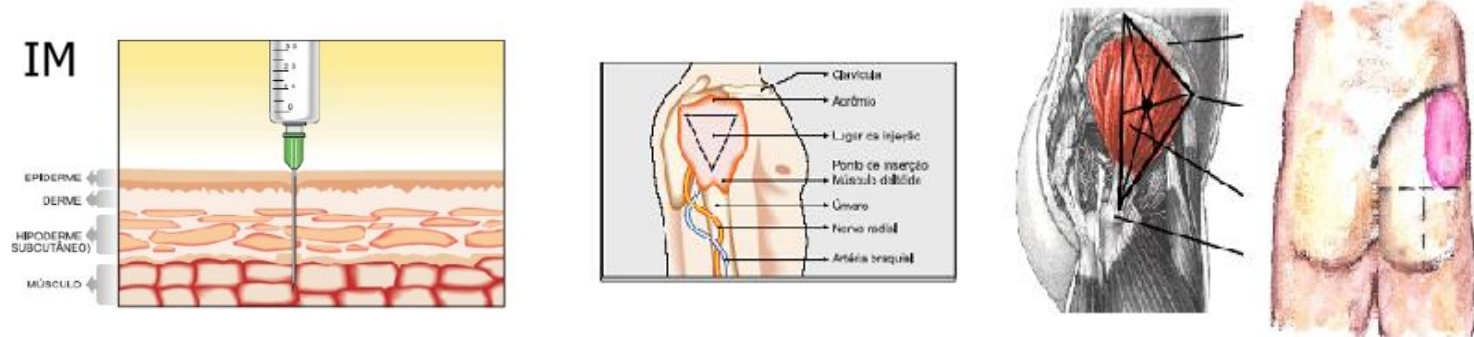
- Seringas de 3ml e 1ml.
- Agulhas 25x6, 25x7 e 30x7.

Administração de vacinas

Via de aplicação

- O local eleito para aplicação das vacinas contra a COVID-19 é o deltoide. Excepcionalmente pode-se também utilizar a região ventroglútea e dorsoglútea.
- Posicionar adequadamente a pessoa que vai receber a vacina.
- Como estratégia de redução de dor, aplicar a vacina sem aspiração prévia e de forma rápida.

Locais de aplicação



Administração de vacinas

Técnica

- Higienize as mãos com água e sabão.
- Organize todo o material.
- Retire a vacina do equipamento específico da sala de vacina, verificando o seu nome, a integridade do frasco, os aspectos do volume e o prazo de validade.
- Realize a homogeneização do frasco da vacina antes da aspiração da dose.
- Aspire o volume a ser administrado, verificando na graduação da seringa se a dosagem está correta.
- Prepare a vacina.

Administração de vacinas

Técnica

- Prepare o usuário a ser vacinado.
- Informe sobre a vacina que será administrada, o procedimento que será realizado e a sua importância, as reações mais comuns que a vacina pode desencadear e mesmo a procura pelo serviço de saúde em situações de eventos adversos.
- Faça uma suave compressão no local da administração da vacina com algodão seco.

Administração de vacinas

Técnica

- Faça a assepsia do local da administração, se necessário.
- Introduza a agulha na região anatômica escolhida.
- Injete a solução.
- Retire a seringa e a agulha com um movimento firme e único.
- Despreze a seringa na caixa de material perfuro cortante.
- Higienize as mãos com água e sabão.
- Observe a ocorrência de eventos adversos pós-vacinação.

Administração de vacinas

Os “CERTOS” para imunização

- ✓ Registro
- ✓ Aprazamento

Administração de vacinas

Registro

- Será nominal no Sistema de Informação Web desenvolvido pela Secretaria de Estado da Saúde (VACIVIDA).
- Registrar na caderneta de vacinação ou comprovante de vacinação e no sistema nominal.

Administração de vacinas

VACINAS APLICADAS NA INFÂNCIA		
	DATA (ÚLTIMA APLICAÇÃO)	TIPO DE DOSE (1ª ou 2ª ou 3ª ou Reforço)
BOS - Id		
PÓLIO		
DTP		
HEPATITE B		
HEMÓFILO		
SARAMPOICA XIMBARUBÉOLA		
FEBRE AMARELA		
OUTRAS		

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE CADERNETA DE VACINAÇÃO		
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA "Prof. Alexandre Vranjac"		
NOME:		
R.G.:	DATA DE NASCIMENTO:	
ENDEREÇO:		
UNIDADE DE SAÚDE:		
MANTENHA ESTA CADERNETA EM SEU PODER, JUNTO COM SEUS DOCUMENTOS. VALIDADE EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL.		

CAMPANHA CONTRA A COVID-19		#VacinaJá
NOME		
1ª DOSE	2ª DOSE	
UNIDADE	UNIDADE	
CNES	CNES	
DATA: ____ / ____ / ____	DATA: ____ / ____ / ____	
LOTE	LOTE	
FABRICANTE	FABRICANTE	
VACINADOR	VACINADOR	
REG. PROF.	REG. PROF.	
COMPROVANTE DE VACINAÇÃO		

Destino final dos resíduos de saúde

- O descarte e a destinação final de frascos, seringas e agulhas utilizados deve ser realizado conforme as normas técnicas vigentes.
- É de responsabilidade do serviço de saúde o tratamento (conforme a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 222, de 28 de março de 2018) e o destino final dos resíduos gerados pelas atividades de vacinação (de acordo com a Resolução CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005).



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria da Saúde